

Diversidade da flora utilizada na arborização urbana no município de Morada Nova, Ceará, Brasil

Andresa Pereira da Silva¹; Claudiana Costa de Lima²; Marlenildo Ferreira Melo³; Marcos Venicius Nunes⁴; Francisco Carlos Almeida de Souza⁵; Romualdo Lunguinho Leite⁶; Cícero Antonio Maia Cavalcante⁷

¹Tecnóloga em Agronegócio. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). CEP: 62930-000, Limoeiro do Norte, CE. andresa_pereira08@hotmail.com; ²Licenciada em Ciências Biológicas. Universidade Estadual do Ceará (UECE). CEP: 62930-000, Limoeiro do Norte, CE. claudianacl@yahoo.com.br; ³Discente. Bacharelado em Agronomia. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). CEP: 62930-000, Limoeiro do Norte, CE. marlenildo-melo@hotmail.com; ⁴Discente. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). CEP: 63475-000, Jaguaribe, Ceará. marcosvnbio@gmail.com; ⁵Engenheiro Agrônomo/Mestrando em Agronomia (Ciência do Solo). UNESP Campus Jaboticabal/FCAV. CEP: 14883125. Carlos.agrofertil@outlook.com; ⁶Docente, Universidade Estadual do Ceará (UECE). CEP: 62930-000, Limoeiro do Norte, CE. Rlunguinho@yahoo.com.br; ⁷Docente. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). CEP: 63475-000, Jaguaribe, Ceará. Cicero.carla@uol.com.br.

Palavras-chave: diversidade florística, espécies exóticas, espaços urbanos.

Introdução

A arborização nos espaços urbanos representa um dos principais usos das árvores, objetivando embelezamento e paisagismo de ruas e avenidas, além de sombra, abrigo para a fauna e minimização da poluição visual e o aspecto das cidades (Backes; Irgang, 2004).

As áreas verdes nos centros urbanos representam qualidade de vida, atrativo turístico e conservação da biodiversidade (Silva et al., 2008), promove benefícios estéticos pela presença de cores, texturas e formas, que quebram a monotonia e suavizam linhas arquitetônicas, gerando melhorias no microclima, equilibrando a temperatura, em função da sombra e da evapotranspiração, reduz os níveis de poluição do ar e da poluição sonora, e ainda fornece alimento para a avifauna. Áreas verdes, especialmente com espécies nativas, funcionam como corredores ecológicos para remanescentes florestais das zonas periféricas e rural que circundam as cidades (Matos; Queiroz, 2009), oferecem alimento e abrigo principalmente para insetos e aves contribuindo para a manutenção da biodiversidade dos ecossistemas naturais e urbanos.

A pesquisa objetiva identificar e quantificar as espécies de plantas que são utilizadas na arborização de espaços públicos do município de Morada Nova, no Estado do Ceará, Brasil.

Materiais e métodos

A pesquisa, de carácter quantitativo, teve o objetivo de identificar e quantificar as plantas utilizadas na arborização dos principais espaços públicos do município de Morada Nova, no estado do Ceará. Por meio de uma pesquisa de Campo, realizada durante o mês de junho de 2014, foi feito levantamento da flora de quatro praças públicas localizadas na zona urbana do município: Prefeito Perboayre Girão, Parque das Crianças, Deputado Teófilo Girão e Maestro Coutinho. A identificação das espécies e suas respectivas origens foram realizadas mediante consultas em bibliografias especializadas e auxiliado pelos registros fotográficos realizados durante as visitas *in loco*.

Para exposição dos resultados, foi elaborada uma tabela contendo nomes popular e científico, famílias, origem (se nativa ou exótica) e porcentagem das plantas identificadas no município. Os nomes científicos foram dispostos de acordo com regras de nomenclatura por seus nomes científicos e a família a que pertencem.

Resultados e discussão

A pesquisa demonstrou que 15 espécies de plantas, pertencentes a 12 famílias diferentes, são utilizadas na arborização das praças do município de Morada Nova. Destas plantas, apenas 13,3% são nativas da região, mostrando que o elevado percentual de plantas exóticas utilizadas na arborização (95%). A tabela mostra as plantas identificadas na pesquisa.

Tabela 1. Levantamento em termos percentuais das plantas utilizadas na arborização das praças públicas do Município de Morada Nova, Ceará, 2015.

Nome popular	Nome científico	Família de origem	% de plantas distribuídas nas praças	Origem
Algodoeiro arbóreo	<i>Gossypium arboreum</i> L.	Malvaceae	9,9	Exótica
Azeitoneira	<i>Olea europaea</i>	Oleaceae	3,7	Exótica
Castanholeira	<i>Terminalia catappa</i>	Combretaceae	5,0	Exótica
Cássia	<i>Senna seamea</i>	Caesalpinaceae	7,3	Exótica
Espirradeira	<i>Nerium oleander</i> L.	Apocynaceae	7,7	Exótica
Flamboyant	<i>Delonix regia</i> raff.	Caesalpinaceae	16,6	Exótica
Flamboyant mirim	<i>Caesalpinia pulcherrima</i>	Caesalpinoideae	2,4	Exótica
Neem indiano	<i>Azadirachta indica</i> A. Juss	Meliaceae	21,9	Exótica
None	<i>Morinda citrifolia</i> L.	Rubiaceae	2,5	Exótica
Palmeira real	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i>	Arecaceae	1,2	Exótica
Figueira	<i>Ficus benjamina</i> L.	Moraceae	2,5	Exótica
Pau darco	<i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl) Nich	Bignoniaceae	2,5	Nativa
Hibisco	<i>Hibiscus rosa sinensis</i> L.	Malvaceae	2,5	Exótica
Bananinha de macaco	<i>Philodendron bipinnatifidum</i>	Araceae	4,2	Nativa
Cica	<i>Cyca revoluta</i> thumb.	Cycadaceae	10,4	Exótica

O Neem indiano e o Flamboyant são as plantas mais utilizadas na arborização. Mesmo sendo exóticas, a grande adaptação e rapidez de crescimento destas plantas na região justifica a sua utilização. É muito importante a heterogeneidade de espécies na implantação de uma arborização urbana, pois além de ser uma forma de proteger, difundir e valorizar a flora nativa, favorece a sobrevivência de animais que constituem importantes elementos do equilíbrio ecológico (TOLEDO FILHO; PARENTE, 1988).

Conclusão

Grande diversidade de plantas de diferentes famílias botânicas são utilizadas na arborização do Município de Morada Nova, no Estado do Ceará. As plantas exóticas são as mais utilizadas, ocupando quase que a totalidades dos espaços urbanos da cidade.

Referências

- BACKES, P.; IRGANG, B. **Árvores cultivadas no Sul do Brasil: Guia de identificação e interesse paisagístico das principais espécies exóticas**. 1ª Ed. Serafinense: 2004.
- COLTRO, E. M.; MIRANDA, G. M. **Levantamento da arborização urbana pública de Irati - PR e sua influência na qualidade de vida de seus habitantes**. Revista Eletrônica Lato Sensu, Ano 2, n.1, julho de 2007.
- MATOS, E.; QUEIROZ, L. P. de. **Árvores para cidades**. Salvador: Ministério Público do Estado da Bahia: Solisluna, 2009. 340p.
- MOSER, P.; SILVA, A. C.; HIGUCHI, P. **Arborização urbana: um encontro da natureza com o meio urbano**. Disponível em: < <http://abradic.com/espiral/placa42b.htm> > Acesso em: 15 jan. 2015.
- TOLEDO, D.V.; PARENTE, P.R. **Arborização urbana com essências nativas**. Boletim Técnico do Instituto Florestal, v42, p. 19-31, maio, 1988.